



RESÍDUO INSTITUCIONAL: PROGRAMA DE COLETA SELETIVA DE MINIMIZAÇÃO DE RESÍDUOS DOMÉSTICOS NA FACULDADE DE ENGENHARIA CIVIL – UNICAMP

Eduardo Fagnani¹, J. Lobo, Egle Novaes Teixeira
FEC/ UNICAMP

Resumo

A produção de resíduo sólido doméstico tem a tendência natural de crescimento constante. Para que seja invertida, atitudes de minimização devem ser adotadas de forma contínua e sistemática. O resíduo institucional não foge a esta regra. Com este objetivo, é que foi adotado na FEC um Programa de Coleta Seletiva, seguido por um de Minimização de Resíduo. Para a sua realização foi instituída a Comissão de Resíduos Sólidos da FEC, em 2003, que passou a ser responsável pela orientação ao gerenciamento de todos os resíduos da FEC. A coleta seletiva foi definida com a segregação do resíduo em dois grupos: reciclável e não reciclável. O resíduo reciclável é encaminhado à Divisão de Meio Ambiente da UNICAMP, a partir de onde é encaminhado para reciclagem. O resíduo não reciclável vai para o Aterro Sanitário de Campinas. Neste programa foi identificada a existência de um desperdício muito grande em termos de papel, principalmente. Como consequência deste resultado, passou-se à implantação de um Programa de Minimização de Resíduo. Neste, obteve-se êxito na redução na fonte, na reutilização e na reciclagem do resíduo sólido doméstico produzido no território da FEC, graças ao envolvimento de toda a comunidade, ou seja, alunos, professores, funcionários e terceirizados.

Palavras-chaves

Coleta seletiva. Resíduos sólidos. Minimização.

¹ E-mail: enelton@fec.unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.